

## A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA

28 de Dezembro de 2005

A todas as Assembleias Espirituais Nacionais

Queridos Amigos Bahá'ís,

Nas próximas semanas irão estar envolvidos em consultas sobre as características do próximo Plano de Cinco Anos, tal como descrevemos na nossa mensagem à Conferência dos Corpos Continentais de Conselheiros, datada de 27 de Dezembro de 2005. Sentimos que essas deliberações irão beneficiar com os seguintes comentários relativamente ao currículo do instituto de formação.

Quando na nossa mensagem de 26 de Dezembro de 1995 sublinhámos a necessidade de um programa de formação formal, estávamos cientes que existiam nos materiais do Instituto Ruhí certos elementos que satisfaziam as exigências necessárias a um currículo. Era, no entanto, nossa convicção que a experiência adquirida até à data não justificava a nossa recomendação de que um conjunto específico de materiais fosse utilizado ao nível mundial. Por esse motivo, as mensagens escritas por nós ou em nosso nome encorajaram as Assembleias Espirituais Nacionais e os Conselheiros a deixar em aberto a possibilidade dos institutos de formação seguirem qualquer currículo que considerassem apropriado. No entanto, conscientes da dificuldade inerente à criação de programas abrangentes, expressámos repetidamente o ponto de vista de que a execução dos planos não deveria aguardar por decisões demoradas sobre a questão do currículo e que materiais já disponíveis deveriam ser utilizados. A disponibilidade de tais materiais ao nível mundial era limitada e as Assembleias Espirituais Nacionais e os conselhos do instituto começaram a adoptar os livros do Instituto Ruhí à medida que tinham conhecimento da sua existência, muitas vezes através dos Conselheiros. Na altura em que o Plano de Quatro Anos terminou, já era visível que as comunidades nacionais que se tinham vigorosamente esforçado por implementar a sequência de cursos delineada pelo Instituto Ruhí estavam muito mais avançadas do que aquelas que tinham tentado desenvolver o seu próprio programa.

Foi, no entanto, o Plano de Cinco Anos que serviu para convencer os Conselheiros, as Assembleias Nacionais e os conselhos do instituto em toda a parte dos méritos do currículo do Instituto Ruhí. A introdução do sétimo livro na sequência principal do Instituto logo no início do Plano, habilitou muitos a compreenderem melhor a ligação íntima entre o fluxo de indivíduos através da sequência de cursos e o movimento dos agrupamentos de um estágio de crescimento para o seguinte. Na realidade, à medida que o progresso era alcançado em centenas de agrupamentos, tornou-se evidente para as instituições de todos os níveis que o conteúdo e a ordem da sequência principal preparavam os amigos para desempenhar aqueles actos de serviço exigidos pelo padrão de crescimento que estava a ser estabelecido num dado

agrupamento. Efectivamente, nós descrevemos a dinâmica desta relação na nossa mensagem de 27 de Dezembro de 2005.

Já estamos familiarizados com os planos actuais do Instituto Ruhí para o desenvolvimento do seu currículo, os quais recorrem à experiência mundial de sustentar a expansão e consolidação em grande escala. Acarinhámos, por exemplo, a decisão do Instituto de mudar o livro que actualmente ocupa a quinta posição na sequência para um conjunto de cursos que derivam do livro 3 e se destinam à preparação de professores para as aulas das crianças e de inserir no quinto lugar um novo livro para formar animadores para grupos de pré-jovens. É notado com igual satisfação que o oitavo livro da sequência principal, que inicia uma série dedicada aos aspectos institucionais do serviço à Causa, vá responder a todas as perguntas importantes sobre o Convénio. Tendo isto em consideração, chegámos à conclusão que os livros do Instituto Ruhí devem constituir a sequência principal dos cursos dos institutos em toda a parte, pelo menos, durante os últimos anos do primeiro século da Idade Formativa quando a comunidade Bahá'í estiver focalizada em avançar o processo de entrada em tropas segundo a estrutura de acção delineada na nossa mensagem de 27 de Dezembro.

A selecção de um currículo para ser utilizado ao nível mundial pelos institutos de formação durante um determinado período de tempo não significa que seja ignorada a diversidade de necessidades e interesses dos amigos à medida que eles se esforçam por se equiparem melhor a fim de compreender e aplicar os ensinamentos de Bahá'u'lláh. Nem diminui, de forma alguma, o valor dos esforços com vista ao desenvolvimento de cursos e materiais que respondam a estas necessidades. Também não pretende sugerir que um currículo deva agradar a todos. Aquilo que, no entanto, esta decisão implica é que as actuais exigências de crescimento da Fé são tais que, nos anos vindouros, os institutos de formação não devem tentar satisfazer todas as necessidades e interesses dos amigos.

As instituições da Fé irão continuar a respeitar o desejo daqueles que, por qualquer motivo, não se sentem inclinados a participar no estudo dos livros do Instituto Ruhí. Aqueles que não têm predisposição devem reconhecer que existem muitas avenidas de serviço que lhes estão abertos, nomeadamente e acima de tudo, o ensino individual que é o dever primordial de cada Bahá'í. As aulas de aprofundamento nas localidades e as escolas de Verão e Inverno, que continuam a ser uma característica importante da vida comunitária Bahá'í, proporcionarão amplas oportunidades para eles aprofundarem o seu conhecimento dos ensinamentos. Aquilo que solicitamos a tais amigos, tal como já o fizemos no passado, é que eles não permitam que as suas preferências pessoais apresentem qualquer tipo de obstáculo ao desenrolar de um processo educativo que demonstrou o potencial de abraçar milhões de almas de diferentes antecedentes. Naquilo que diz respeito aos materiais desenvolvidos em outros contextos ao longo dos anos e que irão continuar a emergir, estes têm seguramente o seu próprio lugar na comunidade Bahá'í. Alguns constituem, por exemplo, a base das aulas de aprofundamento junto às raízes da comunidade, enquanto que outros, com algumas modificações necessárias, podem ser colocados ao longo de um dos conjuntos de cursos que derivam da sequência principal do Instituto Ruhí.

A este respeito, sentimos que o assunto dos cursos que derivam da sequência principal merece algumas palavras de explicação. Na nossa mensagem aos Corpos Continentais de Conselheiros datada de 9 de Janeiro de 2001, mencionámos que a

sequência principal poderia ser comparada ao tronco de uma árvore a partir da qual sairiam outros cursos que dela derivam, cada ramificação ou derivação dirigida a uma área de acção específica. Um conjunto de materiais de saúde desenvolvidos em África oferece uma boa imagem de algumas características de tais cursos. Após vários anos de formação de trabalhadores de saúde comunitária no final dos anos 80 e início dos anos 90, várias agências Bahá'ís decidiram elaborar uma série de módulos que visavam a preparação de indivíduos para lidarem com assuntos de saúde cada vez mais complexos ao nível local. Na altura em que o primeiro módulo começou a ser utilizado na sua versão inicial, o processo do instituto tinha-se fortalecido e tornou-se evidente que aqueles que tinham estudado os Livros 1 e 2 do Instituto Ruhí estavam melhor preparados para visitar membros da sua família afastada e amigos e falarem de assuntos relacionados com a saúde. A concepção dos módulos foi modificada para poderem constituir uma derivação após o Livro 2, que os participantes estudam ao mesmo tempo que continuam a sequência principal. Os esforços neste sentido tiveram um sucesso categórico. Este exemplo demonstra que os cursos derivados não são uma colecção desconexa de materiais aleatoriamente colocados em determinados pontos. Pelo contrário, eles devem emergir em resultado da experiência actual e aderir a uma determinada lógica, tanto internamente como no contexto global do programa do instituto, isto para serem pedagogicamente válidos. Além disso, o conceito de um curso derivado indicia que este proporciona formação numa área de serviço que irá interessar a alguns entre aqueles que estão a estudar a sequência principal. Esperamos que o desenvolvimento de tais cursos em resposta a necessidades específicas, definidas pela acção no terreno, sejam uma consequência natural dos esforços de comunidades florescentes que estejam avidamente a tentar traduzir para a realidade os Ensinamentos de Bahá'u'lláh e a utilizar os materiais de formação como meio de sistematizar a sua experiência e partilhar com números de pessoas cada vez maiores os discernimentos que adquiriram.

Assinado: [A Casa Universal de Justiça]